



Universidade  
do Contestado

MESTRADO  
em Desenvolvimento Regional



# ANAIS

**I SEMINÁRIO NACIONAL**  
sobre Educação e Desenvolvimento Regional

**III SEMINÁRIO REGIONAL**  
sobre Educação e Desenvolvimento Regional

ARGOS GUMBOWSKY  
MARIA LUIZA MILANI  
(Organizadores)

**Argos Gumbowsky  
Maria Luiza Milani  
(Organizadores)**

**ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E III SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE  
EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**



**2018**

**UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC**

**REITORA**

Solange Sprandel da Silva

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Marilene Teresinha Stroka

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Gabriel Bonetto Bampi

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Luciano Bendlin

**Mantenedora**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO CONTESTADO**

**PRESIDENTE**

Ismael Carvalho

**UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (UnC)**

Av. Presidente Nereu Ramos, 1071 CEP 89.300-000 - Mafra – SC

Fone/fax: 47 3641 5500 `begin_of_the_skype_highlighting`

E-mail: [reitoria@unc.br](mailto:reitoria@unc.br) Este endereço de E-mail está protegido contra spambots.

Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. site: [www.unc.br](http://www.unc.br)

**Anais do I Seminário Nacional sobre Educação e Desenvolvimento Regional e  
III Seminário Regional sobre Educação e Desenvolvimento Regional**

**Coordenação geral do evento**

Argos Gumbowsky

Maria Luiza Milani

**Editoria**

Argos Gumbowsky

Maria Luiza Milani

Comissão Científica

<b>Nome</b>	<b>IES</b>
Argos Gumbowsky	UnC
Maria Luiza Milani	UnC
Reinaldo Knorek	UnC
Jairo Marchesan	UnC
Carlos Otávio Senff	UnC
Luiz Carlos Weinschutz	UnC
Alexandre Assis Tomporoski	UnC
Sandro Luiz Bazzanella	UnC
Valdir Roque Dallabrida	UnC
Elisete Barp	UnC
Daniele De Ouro Mamed	UnC
Simone Rocha	UnC
Tania Mara Zancanaro Pieczkowski	UNOCHAPECO
Wellington Lima Amorim	UFMA
Leticia Carneiro Aguiar	UNISUL
Andrea Soares Wuo	FURB
Arlene Renk	UNOCHAPECO
Tania Mara Cruz	UNISUL
Elcio Cecchetti	UNOCHAPECO
Celso Kraemer	FURB
Ricardo Schers de Goes	FURB
Iana Gomes de Lima	UNIVILLE
Luana Carvalho Silva	UNIVILLE
Rosana Maria Badalotti	UNOCHAPECO
Nara Luz Chierighini Salamunes	BAGOZZI
Joel José de Souza	IFSC
Daniela Pedrassani	UnC

**Anais do I Seminário Nacional sobre Educação e Desenvolvimento Regional e  
III Seminário Regional sobre Educação e Desenvolvimento Regional**

Direitos de edição reservados à Universidade do Contestado  
ISBN 978-85-63671-76-9

**Organização**

Argos Gumbowsky  
Maria Luiza Milani

Revisão e supervisão técnica e ortográfica – Ângela Maria Jenzura Carvalho

**Editoração**

Argos Gumbowsky  
Maria Luiza Milani  
Josiane Liebl Miranda

Catálogo na fonte – Biblioteca Universitária Universidade do Contestado (UnC)

378.8164  
S612a

Seminário Nacional sobre Educação e Desenvolvimento Regional (1.  
2018 : Canoinhas, SC)

Anais do I Seminário Nacional sobre Educação e Desenvolvimento  
Regional e III Seminário Regional sobre Educação e Desenvolvimento  
Regional : [recurso eletrônico] / organizadores Argos Gumbowsky, Maria  
Luiza Milani. – Canoinhas, SC : UnC, 2018.  
28 F.

ISBN: 978-85-63671-76-9

1. Educação – Congressos. 2. Desenvolvimento regional –  
Congressos. I. Seminário Regional sobre Educação e Desenvolvimento  
Regional (3. 2018 : Canoinhas, SC). II. Gumbowsky, Argos (Org.). III.  
Milani, Maria Luiza (Org.). IV. Universidade do Contestado.

Bibliotecário responsável: Josiane Liebl Miranda (CRB/14 1023)

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-63671-76-9



Todos os direitos reservados. A reprodução, ainda que parcial, por qualquer meio, das páginas que compõem este livro, para uso não individual, mesmo para fins didáticos, sem autorização escrita do editor, é ilícita e constitui uma contrafação danosa à cultura.

Editoria  
Argos Gumbowsky – [agos@unc.br](mailto:agos@unc.br)  
Maria Luiza Milani – [marialuiza@unc.br](mailto:marialuiza@unc.br)

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	7
O ENSINO DO CONTESTADO NAS ESCOLAS DA AMPLANORTE: BALANÇO E POSSIBILIDADES .....	9
A EVASÃO ESCOLAR E O RISCO SOCIAL.....	10
A ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES NO BRASIL.....	11
O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NO DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS E A PARTICIPAÇÃO DOS ATORES LOCAIS .....	12
A MULHER NO ENSINO SUPERIOR: A PRESENÇA FEMININA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS PELA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO NO CAMPUS CANOINHAS E POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	13
O PERCURSO HISTÓRICO DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO .....	14
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BRASILEIRA: A CONTRIBUIÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	15
A NECESSIDADE DO ENSINO DE NOÇÕES DE DIREITO COMO .....	16
CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL .....	17
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESPAÇO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UM ESTUDO DE CASO DA UNIDADE PRISIONAL DE CANOINHAS – A PERCEPÇÃO DOS DETENTOS.....	18
BREVE EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO DIREITO AMBIENTAL NO BRASIL, DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	19
ENTREVISTA: TÉCNICA PARA MÉTODOS ATIVOS DE ENSINO EM CURSO DE PEDAGOGIA .....	20
O VÍNCULO ENTRE A PÓS-GRADUAÇÃO E A EDUCAÇÃO BÁSICA: .....	21
INDICADORES EDUCACIONAIS: APRECIAÇÃO E ESPACIALIDADE NO ESCOPO DO TERRITÓRIO DA CIDADANIA PLANALTO NORTE (TCPN).....	22
PERFIL DERMATOGLÍFICO DE ESCOLARES DA UNIDADE MUNICIPAL <i>EBM - GUITA FEDERMANN</i> EM TRÊS BARRAS (SC).....	23

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM ESCOLARES COM BAIXA VISÃO NAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS BARRAS (SC) .....	24
O LETRAMENTO GEOGRÁFICO NAS ESCOLAS RURAIS: UMA EXPERIÊNCIA CARTOGRÁFICA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SANTA FLORA – SANTA MARIA, RS .....	25
CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS: REFORMA TRABALHISTA E SEUS REFLEXOS PARA OS DOCENTES .....	26

## APRESENTAÇÃO

I Seminário Nacional sobre Educação e Desenvolvimento Regional e o III Seminário Regional sobre Educação e Desenvolvimento Regional, realizado entre 22 a 25 de maio de 2018.

O objetivo geral do evento foi discutir a contribuição da educação para o desenvolvimento regional. Já os objetivos específicos foram: Oportunizar aos acadêmicos da graduação e pós-graduação experiências que propiciem conhecer, debater e refletir sobre contribuição da educação para o desenvolvimento regional; Promover intercâmbio entre os Programas de Pós-graduação na área de Planejamento Urbano e Demografia, em particular aqueles cujo objeto vincula-se ao Desenvolvimento Regional, cujas pesquisas possuem alguma aderência com a temática educação; Divulgar pesquisas na área da educação e desenvolvimento regional e demais campos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

O evento abordou as seguintes temáticas: a) Universidade e Desenvolvimento Regional – Dr. Maurício Aguiar Serra - Universidade Estadual de Campinas; b) A extensão universitária nas Universidades Comunitárias e o desenvolvimento regional – Dr. Ênio Waldir da Silva - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; c) Curricularização da extensão universitária no Brasil: questões estruturais e conjunturais de uma política pública e suas articulações com o desenvolvimento regional – Dra. Simone Loureiro Brum Imperatore – Universidade Luterana do Brasil; d) Interdisciplinaridade da pesquisa e da formação na Área de desenvolvimento regional- Dr. Claudio Machado Maia - Universidade Comunitária da Região de Chapecó; e) Tensões entre a BNCC e o direito à educação – Dra. Catarina de Almeida Santos da Universidade de Brasília e da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. f) Educação é desenvolvimento – Dr. Wellington Lima Amorim da Universidade Federal do Maranhão. g) Ensino Médio: dilemas e perspectivas – Dr. Fábio Azambuja Marçal do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Alvorada –

Houve o envolvimento de pesquisadores, mestrandos e egressos do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado por meio da disseminação de resultados de suas pesquisas. Também a participação de professores e alunos dos diversos cursos de graduação do Campus

Canoinhas foi relevante. O evento propiciou a integração com a educação básica mediante a participação de estudantes do Curso de Magistério – Educação Infantil e Séries Iniciais da Escola de Educação Básica Santa Cruz. Atendeu ao Plano Nacional de Pós-Graduação (2011-2010), especialmente ao tratar do eixo 5 que define como responsabilidade da pós-graduação: “o apoio à educação básica e a outros níveis e modalidades de ensino, especialmente o ensino médio”. Foram apresentados trabalhos científicos no evento cujos resumos constarão dos Anais.

Canoinhas, SC, outono de 2018  
Argos Gumbowsky e Maria Luiza Milani

## **O ENSINO DO CONTESTADO NAS ESCOLAS DA AMPLANORTE: BALANÇO E POSSIBILIDADES**

Alexandre Assis Tomporoski<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O objetivo deste estudo consistiu em apresentar os resultados de pesquisa desenvolvida acerca do ensino do Movimento Sertanejo do Contestado (1912-1916) nas escolas dos municípios da Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense (AMPLANORTE). A pesquisa foi viabilizada pela participação de docentes da rede pública de ensino da região de abrangência da AMPLANORTE por meio dos dados por eles fornecidos. A análise dos dados apresentou resultados reveladores sobre os métodos e práticas de ensino da temática nas escolas, permitindo concluir que há a necessidade premente de se produzir e distribuir material didático que considere os novos paradigmas sobre a temática, além de elaborar e implementar estratégias que permitam aproximar os universos acadêmico e escolar, com o propósito de disseminar o conhecimento científico produzido sobre o tema Contestado – amiúde circunscrito aos especialistas – a sociedade em geral.

**Palavras-Chave:** História do Contestado. Ensino. Material Didático.

---

<sup>1</sup>Professor do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (UnC). Doutor em História pela UFSC. E-mail: [alexandre@unc.br](mailto:alexandre@unc.br)

## A EVASÃO ESCOLAR E O RISCO SOCIAL

Viviane Dick Ossig<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo teve como propósito compreender sobre algumas das causas da evasão escolar. Um dos maiores desafios da educação, na atualidade, é a permanência dos alunos na escola. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) determina que a escola garanta a entrada e permanência dos alunos até que seus estudos sejam concluídos. O abandono da escola, pelo aluno, é um problema crônico em todo o Brasil, sendo muitas vezes passivamente aceito e tolerado pelo sistema de ensino e pela comunidade. A falta de educação de qualidade, que seja atraente e não excludente e a pobreza são algumas das causas do grande aumento da violência que o Brasil vem enfrentando nos últimos anos. O combate à evasão escolar, nessa perspectiva, surge como um efetivo instrumento de prevenção e combate à violência e à imensa desigualdade social que assola nosso país, favorecendo toda a sociedade. Várias são as causas que fazem com que os alunos abandonem a escola: dificuldade de aprendizagem, problemas familiares, dificuldades com o transporte escolar, falta de acompanhamento dos pais na vida escolar do aluno, falta de professores devidamente especializados, falta de material didático, dentre outros fatores. Enfim, muitas tentativas são encontradas no sentido de responder as causas da evasão escolar. Grande parte da evidência empírica alega que a evasão está intimamente ligada com a pobreza. Há maior probabilidade de que as pessoas com menor nível educacional se envolvam em atividades antissociais e de alto risco, como: uso de drogas, gravidez precoce, crime.

**Palavras-Chave:** Educação. Evasão Escolar. Risco Social.

---

<sup>2</sup>Mestranda em Desenvolvimento Regional, Universidade do Contestado. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [vivi\\_ossig@hotmail.com](mailto:vivi_ossig@hotmail.com)

## **A ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES NO BRASIL**

Argeu Luis Lazzarotti<sup>3</sup>  
Cinthia Wambier Adimari<sup>4</sup>  
Sandro Luiz Bazzanella<sup>5</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho é uma reflexão acerca das políticas públicas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência no Brasil, seja no âmbito educacional, social, da saúde, do trabalho, entre outras. A acessibilidade física tornou-se um direito constitucional e uma necessidade para que a pessoa com deficiência física possa participar livre e ativamente na sociedade em que está inserida. Sob essa questão processou-se pesquisa bibliográfica, em livros, revistas e artigos científicos e principalmente em legislações. Dentre os resultados da pesquisa pode-se destacar que os espaços urbanos, não estão, adequados para atender a demanda das pessoas com deficiência. Os obstáculos físicos dificultam a mobilidade destas pessoas. Ainda em relação aos espaços físicos, observam-se as barreiras e a inexistência de adequação para todos os tipos de deficiência que não atendem as normas exigidas. Mesmo com a quantidade de leis, estatutos e normas técnicas vigentes, não era mais para se encontrar tantas barreiras físicas e sociais de acessibilidade, que impedem fortemente a inclusão das pessoas com deficiência. Esta inacessibilidade torna-se um hiato incômodo à sociedade, que mantém as pessoas restringidas do convívio social e é um desafio com um longo caminho a ser percorrido.

**Palavras-Chave:** Acessibilidade. Deficiência. Políticas Públicas.

---

<sup>3</sup>Mestrando no Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado  
E-mail: [argeu.cont@unc.br](mailto:argeu.cont@unc.br)

<sup>4</sup>Mestrando no Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado  
E-mail: [cwaprojetos@gmail.com](mailto:cwaprojetos@gmail.com)

<sup>5</sup>Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado.  
E-mail: [sandroluizbazzanella@gmail.com](mailto:sandroluizbazzanella@gmail.com)

## O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NO DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS E A PARTICIPAÇÃO DOS ATORES LOCAIS

Argeu Luis Lazzarotti<sup>6</sup>  
Argos Gumbowsky<sup>7</sup>

### RESUMO

O presente estudo teve por objetivo identificar o papel das universidades e a participação dos atores locais no desenvolvimento dos territórios. A revisão teórica foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos. Dentre os resultados da pesquisa, destacaram-se: a) o reduzido percentual de instituições de ensino superiores brasileiras que possuem dedicação ao tripé fundamental na construção do conhecimento, ou seja, ensino, pesquisa e extensão; b) o papel das universidades em relação a formação dos indivíduos, relacionado com as questões de crescimento e desenvolvimento dos territórios; c) a questão da decisão política, relacionada com os cortes de investimentos em pesquisa, no Brasil; d) a importância do papel de atores locais no âmbito do desenvolvimento dos territórios. Assim sendo, identificou-se a crescente necessidade das instituições de ensino superior em cumprir integralmente seus objetivos: ensino, pesquisa e extensão. Além disso, há necessidade de aproximação das universidades com as instituições locais: as ONGs, organizações comunitárias, órgãos do poder público regional, entidades empresariais, bem como a participação da população, com a finalidade de dinamizar o envolvimento para o desenvolvimento local.

**Palavras-Chave:** Universidade e desenvolvimento. Desenvolvimento regional. Território.

---

<sup>6</sup>Mestrando do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado. E-mail: [argeu.cont@unc.br](mailto:argeu.cont@unc.br)

<sup>7</sup>Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Da Universidade do Contestado. E-mail: [argosgum@gmail.com](mailto:argosgum@gmail.com)

## **A MULHER NO ENSINO SUPERIOR: A PRESENÇA FEMININA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS PELA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO NO CAMPUS CANOINHAS E POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL<sup>8</sup>**

Argos Gumbowsky<sup>9</sup>  
João Carlos Vicente de Lima

### **RESUMO**

O estudo teve como objetivo geral analisar a presença feminina nos cursos de graduação ofertados pela Universidade do Contestado no Campus Canoinhas e possíveis articulações com o desenvolvimento regional. A pesquisa classificou-se como bibliográfica e de campo. A população pesquisada constituiu-se de alunas matriculadas nos cursos de graduação, sendo um total de 163 alunas que frequentam cursos presenciais: Direito; Pedagogia; Psicologia, Administração; Ciências Contábeis; Medicina Veterinária; Optometria. Dentre as principais conclusões, destacaram-se: a) predomínio de matriculados na faixa etária entre 18 a 14 anos, sendo 75% das pesquisadas solteiras. b) quanto à cor, 91% se declaram brancas e 67% trabalham; c) 76% possuem renda própria e recebem até 1,5 salários mínimos; d) há equilíbrio quanto aos municípios de origem das alunas, sendo que 49% nasceram em Canoinhas; e) 94% delas possuem computador e 95% acesso à rede mundial de computadores; e) na sua maioria, frequentam curso de ensino médio propedêutico em escola pública. Constatou-se o interesse na continuidade dos estudos após a conclusão do ensino superior. Observou-se como pequeno o conhecimento sobre a temática desenvolvimento regional, extrapolando-se também para ações nas áreas desenvolvidas pela Amplanorte e governo do estado de Santa Catarina, com o objetivo de reverter o quadro de baixo índice de desenvolvimento, quando comparada a região com as demais do estado. Apurou-se também, pela percepção das estudantes, a baixa contribuição dos cursos por elas frequentados quanto à contribuição no segmento político, agrossilvopastoril e tecnológico.

**Palavras Chave:** Desenvolvimento regional. Ensino superior. Universidade do Contestado. Mulher e ensino superior.

---

<sup>8</sup> Artigo resultante de projeto de pesquisa financiado pelo Fundo de Apoio a Pesquisa da Universidade do Contestado – FAP/UnC e para o Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina – UNIEDU 2017

<sup>9</sup> Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado, E-mail: argosgum@gmail.com

## O PERCURSO HISTÓRICO DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO

Kelli Regina Gonsalves dos Santos Assunção<sup>10</sup>  
Argos Gumbowsky<sup>11</sup>

### RESUMO

O ensino médio, ao longo do seu percurso histórico, passou por constantes mudanças com intensa influência do contexto político e econômico. O objetivo desse estudo foi identificar no contexto histórico educacional o ensino médio, e as políticas públicas educacionais que o fizeram elencar a sua trajetória. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de material já publicado, de diversos autores que contribuíram de forma significativa para a construção dessa pesquisa. No Brasil colônia a sua gênese; no período imperial, ocorreram inúmeras tentativas de organização sem êxito, fato que se repetiu na primeira república. No Estado Novo, o movimento pela escola pública, laica e gratuita constitui-se na bandeira de expoentes da educação brasileira. O ensino médio, ou colegial, assumiu características específicas para a elite (científico ou clássico) e para a classe trabalhadora (Normal, comercial, agrícola, industrial). Esta configuração manteve-se quase inalterada até a década de 1970, quando se implantou o ensino profissionalizante obrigatório. A nova política durou pouco mais de uma década sendo flexibilizada a partir da década de 1980. A Nova República passou a conviver com a falta de identidade do ensino médio. Ora com maior ênfase na profissionalização, ora na formação propedêutica. Em meio a um contexto de quase falência qualitativa do ensino médio, aprovou-se a lei federal n. 13.415/2017. Concluiu-se que o debate em torno do ensino médio é histórico, no entanto a preocupação com esse nível de ensino é basicamente no que tange a servir de aparato político como fornecer mão de obra para o mercado de trabalho.

**Palavras Chave:** Ensino médio. Políticas Educacionais. Reforma do ensino médio.

---

<sup>10</sup>Professora da Universidade do Contestado. E-mail. [kelliunc@gmail.com](mailto:kelliunc@gmail.com)

<sup>11</sup>Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado, E-mail: [argosgum@gmail.com](mailto:argosgum@gmail.com)

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BRASILEIRA: A CONTRIBUIÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Cynthia Wambier Adimari<sup>12</sup>

Maria Luiza Milani<sup>13</sup>

Argos Gumbowsky<sup>14</sup>

### RESUMO

A educação profissional no Brasil teve origem em 1909 no governo do presidente Nilo Peçanha com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices. Instituído pelo Decreto Lei Federal nº 7.566, empenhou-se em atender as classes proletárias em situação de risco social. A industrialização e globalização mudaram a concepção da educação profissional, passando a formar técnicos para atender as demandas do mercado. A partir do ano 2003, a política educacional do governo federal apontou nova direção para a educação profissional, preocupando-se também com a formação para a cidadania e o desenvolvimento social. Em 2008, surgiram os Institutos Federais de Ciência e Tecnologia com políticas pedagógicas, preocupadas com o desenvolvimento da região onde estão inseridos, exercendo a responsabilidade social com a oferta de formação técnica e ampliando o acesso à educação pública. Com estrutura multicampi, no seu território de abrangência, têm a missão de propor soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável e inclusão social. Foram instalados no país 38 Institutos Federais de Ciência e Tecnologias com propostas pedagógicas para oferta de ensino médio, cursos de licenciatura, cursos de graduação tecnológica e pós-graduações *lato* e *stricto sensu*. Na pós-graduação, efetivam cursos de pós-graduação direcionados à pesquisa aplicada de inovação tecnológica. Este estudo respaldou-se em pesquisa bibliográfica. A abordagem teórica pautou-se nas teorias do desenvolvimento regional neoshumpeterianas, articuladas à história da educação profissional e à política de instalação da rede de Institutos Federais. Concluiu-se que os Institutos Federais de Ciência e Tecnologia constituem-se numa ação política governamental, com o intuito de proporcionar desenvolvimento mediante a inovação e geração do conhecimento, melhorando as condições econômicas, contribuindo com a cidadania, não só do espaço em que está locado, mas também da região geográfica a que pertence.

**Palavras Chave:** Educação Profissional. Institutos Federais de Educação. Desenvolvimento Regional.

---

<sup>12</sup>Mestranda do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. E-mail: [cwaprojetos@gmail.com](mailto:cwaprojetos@gmail.com)

<sup>13</sup>Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. E-mail: [marialuiza@unc.br](mailto:marialuiza@unc.br)

<sup>14</sup>Docente da educação básica e superior. Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. E-mail: [argosqum@gmail.com](mailto:argosqum@gmail.com)

## A NECESSIDADE DO ENSINO DE NOÇÕES DE DIREITO COMO DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Darciano Kucarz<sup>15</sup>  
José Mario Vipievski Junior<sup>16</sup>  
Micael Eduardo Bonfim<sup>17</sup>

### RESUMO

O presente estudo teve por finalidade salientar a importância do ensino de noções básicas de Direito na educação básica. Foi alicerçado em pesquisa bibliográfica e normativa. Os materiais pesquisados foram livros, artigos, leis e demais publicações, bem como sítios disponíveis na rede mundial de computadores. Foram abordados os dispositivos constitucionais que propõem e reconhecem a importância da educação, os princípios destinados a conferir máxima proteção ao ensino básico e os que procuram promover a universalização da educação. Colocaram-se à mostra os projetos de leis que tendem a alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, introduzindo disciplinas que versem sobre o Estudo do Direito na educação básica. Foram pesquisados projetos municipais que já implantaram o ensino de Direito como disciplina, bem como a avaliação do impacto positivo que causaram aos estudantes. É necessário que os discentes de ensino básico recebam lições sobre administração pública, sociedade, sobre o que os cidadãos são obrigados a seguir ou quais direitos podem exigir. Sugeriu-se que tais conteúdos façam parte da grade escolar do ensino básico. Faz-se mister se salientar: para que a cidadania possa ser exercida, é necessária a conscientização acerca dos direitos e deveres, por todos que são considerados cidadãos, bem como a maneira de zelá-los adequadamente, o que não é tratado especificamente pelos currículos do ensino fundamental e médio, dificultando o alcance da tão esperada cidadania. No Brasil, via de regra, ninguém pode alegar desconhecimento da lei, mas não se oferece um facilitador, uma forma real de conhecê-las. Por isso, verificou-se a necessidade de noções de Direito em escolas públicas e/ou particulares, pois também um convívio social saudável depende de que as pessoas tenham conhecimento de direitos e deveres. Ensinar o Direito em escolas, é uma forma de possibilitar que os cidadãos precocemente detenham sua cidadania e de forma plena, conscientes de seus direitos e deveres para com seus concidadãos, bem como para com seu próprio país.

**Palavras-Chave:** Direito. Importância do Direito. Educação básica. Cidadania.

---

<sup>15</sup>Acadêmico do Curso de Direito. Universidade do Contestado. E-mail: dkucarz2@gmail.com

<sup>16</sup>Docente do Curso de Direito. Universidade do Contestado. E-mail: vipievski@gmail.com

<sup>17</sup>Acadêmico do Curso de Direito. Universidade do Contestado. E-mail: micaelbonfim@gmail.com

## CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Fernanda Vandresen<sup>18</sup>  
Giselle Caroline Fuchs<sup>19</sup>  
Argos Gumbowsky<sup>20</sup>  
Maria Luiza Milani<sup>21</sup>

### RESUMO

O estudo teve como objetivo geral abordar as contribuintes da extensão universitária na formação profissional e no desenvolvimento regional. Abordou sobre: a) aspectos históricos e políticos da extensão universitária no Brasil; b) atividades de extensão e sua contribuição na formação profissional; c) a extensão universitária e o desenvolvimento regional. Configurou-se como uma pesquisa bibliográfica descritiva com abordagem qualitativa. A trajetória se deu por meio de consulta em bases de dados online: SciELO, USP, Unicamp, Portal periódicos CAPES e Google Acadêmico. Compreenderam-se os benefícios para os acadêmicos que se envolvem nas atividades de extensão, pois nessa descoberta, o discente participa de um recurso diferenciado de aprendizagem, e mediante ela poderá adquirir competências e desenvolver habilidades essenciais no campo profissional. Uma vez que a extensão pode ir além dos saberes técnico-científicos, sensibilizando este indivíduo para que possa assumir um compromisso com a sociedade de construção coletiva e com o bem comum. Fundamentando-se na pesquisa, concluiu-se que a Universidade pode se constituir num espaço de oportunidades, quando desenvolve simultaneamente a pesquisa, ensino e extensão. Tomando posse dessa realidade, o acadêmico poderá desenvolver suas ações universitárias e profissionais, buscando propor melhorias na qualidade de vida das pessoas que convivem em uma Universidade que ele frequenta e no desenvolvimento da região a qual pertence.

**Palavras-Chave:** Extensão Universitária. Universidade. Desenvolvimento Regional.

---

<sup>18</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Contestado – Campus Mafra, Mestranda em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. Bolsista do Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina – UNIEDU E-mail: [enf\\_fv@yahoo.com.br](mailto:enf_fv@yahoo.com.br)

<sup>19</sup>Docente do curso de Psicologia da Universidade do Contestado – Campus Rio Negrinho, Mestranda em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. E-mail: [gise\\_fuchs@yahoo.com.br](mailto:gise_fuchs@yahoo.com.br)

<sup>20</sup>Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. E-mail: [argosgum@gmail.com](mailto:argosgum@gmail.com)

<sup>21</sup>Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. E-mail: [marialuiza@unc.br](mailto:marialuiza@unc.br)

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESPAÇO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UM ESTUDO DE CASO DA UNIDADE PRISIONAL DE CANOINHAS – A PERCEPÇÃO DOS DETENTOS**

Juliana de Fátima da Silva Schulka<sup>22</sup>  
Rosane Aparecida da Silva Chagas<sup>23</sup>  
Argos Gumbowsky<sup>24</sup>

### **RESUMO**

A pesquisa objetivou investigar o processo educacional no sistema de privação de liberdade, juntamente identificando as expectativas do sujeito aprisionado como aluno na Unidade Prisional Avançada de Canoinhas, estado de Santa Catarina. A pesquisa caracterizou-se como exploratória, descritiva, bibliográfica, documental, estudo de caso e de campo. A população pesquisada compôs-se de 10 detentos matriculados no Ensino de Jovens e Adultos (EJA). O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário. A EJA prisional proporciona continuidade a o processo educacional interrompido por fatores múltiplos. Esse processo educacional garante ao detento o retorno para a conclusão dos estudos, sendo que mesmo em situação de privação de liberdade, seus direitos são amparados por leis. Quando se é preso, perde-se o direito de ir e vir, o direito à liberdade, mas os outros direitos devem ser mantidos. Com isso, os direitos à educação, saúde, assistência jurídica dentre outros, devem ser garantidos. Os resultados obtidos evidenciaram a importância da educação para a transformação do detento, possibilitando condições melhores para sua ressocialização. Nessa conjuntura, percebeu-se a eficácia da educação como um direito de todos os cidadãos, conforme preceitua a Constituição Federal; independente da condição: se detento ou em liberdade. Referente às expectativas dos detentos, destacaram-se o desejo de inserção no mercado de trabalho por intermédio da escolarização. Estes gostam de frequentar a sala de aula e fazem uma avaliação positiva dos professores. Estão frequentando a sala para reduzir a pena, assim diminuindo o tempo na prisão.

**Palavras-Chave:** EJA. Educação prisional. Unidade Prisional de Canoinhas. Políticas educacionais.

---

<sup>22</sup>Licenciada em Pedagogia. Universidade do Contestado. E-mail: [jujubela@hotmail.com](mailto:jujubela@hotmail.com)

<sup>23</sup>Licenciada em Pedagogia. Universidade do Contestado. E-mail: [zanechagas74@hotmail.com](mailto:zanechagas74@hotmail.com)

<sup>24</sup>Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. E-mail: [argosgum@gmail.com](mailto:argosgum@gmail.com)

## BREVE EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO DIREITO AMBIENTAL NO BRASIL, DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Krishna Schneider Trembl<sup>25</sup>

Jairo Marchesan<sup>26</sup>

Sandro Luiz Bazzanella<sup>27</sup>

### RESUMO

A temática ambiental se tornou, na contemporaneidade, referência de encontros locais e até conferências internacionais. É um tema que gerou divergências, mas, principalmente, aproximações entre países, regiões e comunidades locais. No Brasil, o Direito Ambiental é uma área jurídica extremamente nova, que contribuiu significativamente com o marco histórico na Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (LPNMA) - (Lei 6938 de 1981). Dessa forma, ao longo dos últimos trinta anos, houve muita discussão e produção acadêmica e legislativa sobre o assunto no país. O direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado é constitucional e fundamental de terceira geração, e como tal, colide com outros direitos fundamentais igualmente tutelados na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, tais como o desenvolvimento econômico e a livre iniciativa, que, ao contrário do que se imagina, também são direitos constitucionalmente protegidos e previstos nos arts. 170 VI e 3º, II da CF\88. Nesse contexto, a presente pesquisa teve o propósito de verificar o histórico, a evolução técnica, as disposições e as aplicações inerentes ao incremento das leis e demais diretrizes ambientais no Brasil, sob o prisma do desenvolvimento territorial. Embora o assunto seja alvo de grandes inquietações, fez-se necessário e importante desmistificar as incompreensões e incongruências que a sociedade enfrenta para conciliar a preocupação dos seres humanos com a saúde e a qualidade de vida das presentes e futuras gerações, compatibilizando o uso dos bens naturais com o desenvolvimento econômico e equilibrado.

**Palavras-Chave:** Meio ambiente. Direito Ambiental. Território. Desenvolvimento sustentável.

---

<sup>25</sup>Mestranda em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. E-mail:

[krishna\\_schneider@hotmail.com](mailto:krishna_schneider@hotmail.com)

<sup>26</sup>Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. E-mail: [argosgum@gmail.com](mailto:argosgum@gmail.com)

<sup>27</sup>Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. E-mail: [argosgum@gmail.com](mailto:argosgum@gmail.com)

## ENTREVISTA: TÉCNICA PARA MÉTODOS ATIVOS DE ENSINO EM CURSO DE PEDAGOGIA

Nara L.C. Salamunes<sup>28</sup>

### RESUMO

Este trabalho foi um relato de experiência de ensino que vem sendo realizada desde o primeiro semestre de 2017, com um total de seis turmas ao longo do período, na disciplina de Gestão Administrativa Escolar do curso de Pedagogia da Faculdade Padre João Bagozzi, de Curitiba. Teve como objetivo analisar qualitativamente processos e resultados de ensino e de aprendizagens obtidos com a efetivação de estudos acadêmicos específicos sobre técnicas de entrevista para a construção conceitual, atitudinal e procedimental na formação de gestores escolares e de pedagogos de modo geral. Fundamentada em estudos teóricos sobre essas técnicas no âmbito da metodologia de pesquisa qualitativa e da psicologia genética, são apresentadas as dinâmicas didáticas realizadas pela docente em função das demandas de formação de discentes, observadas ao longo de cada um dos três semestres de ensino, bem como os instrumentos pedagógicos utilizados com a evolução da experiência. Neste registro, foram discutidas a contribuição e a aplicação dessas técnicas no âmbito dos métodos ativos de ensino e no âmbito de formação para a pesquisa. Retrospectivamente, as análises da experiência efetivada até aqui, permitiram elucidar aspectos curriculares a serem considerados em processos formativos de pedagogos que visam à politecnicidade crítica e, prospectivamente, enunciar indicadores de avaliação de desempenho e de resultados, tendo em vista as reflexões teórico-práticas decorrentes da experiência didática realizada. No relato, consideraram-se ainda as perspectivas metodológicas que se abrem para processos formativos a serem realizados em cursos de graduação, efetivados nas modalidades presenciais e a distância. Concluiu-se o trabalho com apontamentos sobre aspectos éticos a serem contemplados nas dinâmicas didáticas e de pesquisa que envolveram estudos empíricos em ciências humanas.

**Palavras-Chave:** Entrevista. Métodos ativos. Politecnicidade.

---

<sup>28</sup>Docente da Faculdade Padre João Bagozzi. E-mail: [naraluz@faculdadebagozzi.edu.br](mailto:naraluz@faculdadebagozzi.edu.br)

## O VÍNCULO ENTRE A PÓS-GRADUAÇÃO E A EDUCAÇÃO BÁSICA: RELAÇÃO PROCESSUAL NÃO IMEDIATA

Raquel Silva dos Santos<sup>29</sup>

### RESUMO

Este artigo versou sobre as possibilidades de se estabelecer vínculos entre a educação básica e pós-graduação stricto sensu, compreendida em diversas áreas do conhecimento, a partir de reflexões fundamentadas na prática profissional e emergidas numa situação cotidiana, correlacionando autores cuja abordagem convidativa desperta o interesse do leitor, tais como Denis Cosgrove, Roberto Lobato Corrêa e Zeny. ROSENDAHL, essenciais para o desenvolvimento introdutório. A partir daí, expôs-se uma reflexão sobre os rumos para os quais a educação básica pode lançar um cidadão e seus desdobramentos nas tomadas de decisões do aluno, fazendo-o trilhar o caminho da busca pelo conhecimento cujos retornos não imediatos desestimulam muitos no decorrer do percurso, diante de uma sociedade respaldada na efemeridade e imediatismo. As deliberações do aluno, influenciadas desde os primórdios das etapas de aquisição do conhecimento podem refletir não apenas em seu desenvolvimento pessoal, mas repercutir no desenvolvimento regional, expandindo-se para as esferas de domínio nacional, evidenciando a relevância de voltar-se ao assunto. O objetivo geral, do presente trabalho, consistiu em refletir sobre a contribuição da educação básica no direcionamento de educandos para a pós stricto sensu e identificar quais são os fatores que reforçam tal orientação. O alcance de tais objetivos deu-se por meio da análise literária de autores que se propuseram a estudar os modos de ensino e a necessária mudança de paradigmas nestes, no sentido de obter um ensino mais ativo, prático e interativo. A verificação de tal objetivo fez-se necessária pelo fato de a qualificação profissional locupletar diversas áreas do conhecimento, desprendendo-se do sujeito que a produz, adquirindo escala e alcance e aplicando-se de diversas maneiras no desenvolvimento local, seja no âmbito social, econômico ou político. Para tanto, fundamentou-se tal análise partindo de um relato de experiência, a fim de gerar um debate para uma reflexão mais aprofundada - e de cunho qualitativo - da constatação do vínculo, ainda que implícito e não imediato, entre educação básica e pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. Destarte, a maneira como se como produz o ensino, bem como o direcionamento de recursos intelectuais e materiais, deve ter sua preocupação alocada desde a primeira infância, na qual o aluno, como uma *tábula rasa*, moldar-se-á nos princípios absorvidos, concedendo posteriormente, suas contribuições à sociedade, numa procedência cíclica, com o intuito de otimizar o progresso social, humano e econômico.

**Palavras-Chave:** Educação básica. Pós-graduação. Processo gradativo. Pesquisa. Estímulo

---

<sup>29</sup>Mestranda em Arquitetura. Universidade de Brasília. E mail: [raquelsantosarqt@gmail.com](mailto:raquelsantosarqt@gmail.com)

## **INDICADORES EDUCACIONAIS: APRECIÇÃO E ESPACIALIDADE NO ESCOPO DO TERRITÓRIO DA CIDADANIA PLANALTO NORTE (TCPN)**

Reinaldo Knorek<sup>30</sup>

### **RESUMO**

Este artigo inquiriu sobre uma apreciação de espacialidade nos indicadores educacionais divulgados nos Censos do IBGE (1991, 2000 e 2010), nomeadamente, no recorte do Território da Cidadania do Planalto Norte (TCPN). Esse Território da Cidadania é configurado por 14 municípios: Bela Vista do Toldo, Campo Alegre, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Matos Costa, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Três Barras. Os mesmos se caracterizam por possuírem: baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), grande número de beneficiários da política pública do Programa Bolsa Família (PBF), baixo dinamismo econômico na geração de emprego e renda, pouco dinamismo industrial e tendo como principal atividade econômica a exploração agropecuária, principalmente, as atividades associadas à agricultura familiar. O método aplicado foi o exploratório-descritivo, tendo como base a coleta dos dados divulgados pelos censos do IBGE. O artigo apresentou a evolução dos indicadores na área da educação, no Brasil e Santa Catarina, sobremaneira, num recorte no TCPN. Entrementes, a sua relevância pautou-se na apreciação e análise territorial, por meio dos indicadores educacionais, que de certa forma, influenciam no crescimento econômico e social do desenvolvimento territorial.

**Palavras-Chave:** Educação. Território da Cidadania. Indicadores. Desenvolvimento.

---

<sup>30</sup> Universidade do Contestado. E-mail: [reinaldok@unc.br](mailto:reinaldok@unc.br)

## PERFIL DERMATOGLÍFICO DE ESCOLARES DA UNIDADE MUNICIPAL *EBM - GUITA FEDERMANN* EM TRÊS BARRAS (SC)

William Cordeiro de Souza<sup>31</sup>

Reinaldo Knorek<sup>32</sup>

Valéria Caldas<sup>33</sup>

Carolina Haschel<sup>34</sup>

Gabriela do Santos<sup>35</sup>

### RESUMO

Este artigo teve por objetivo estudar o perfil dermatoglífico de escolares da cidade de Três Barras/SC. O método utilizado foi por amostra constituída por 202 escolares (84 meninos e 118 meninas), com idades entre 11 a 15 anos. A avaliação dermatoglífica proposta em Cummins e Midlo (1943), e descrita por Anjos, Fernandes Filho e Novaes (2003), foi utilizada neste estudo e incluiu a obtenção das impressões digitais e posterior processamento. Para a análise dos dados, foi utilizada a estatística descritiva: média ( $\bar{x}$ ), desvio padrão ( $\pm$ ), frequência absoluta ( $n$ ) e frequência relativa (%). Alguns resultados: nos meninos, foi possível observar que 10,72% apresentaram características de força pura e baixo nível de coordenação, 64,28% demonstraram características de velocidade e explosão, enquanto 25,00% possuem características de coordenação, força, velocidade prolongada e muita resistência. Nas meninas, foi observado que 19,50% demonstraram características de força pura e baixo nível de coordenação, 56,78% apresentaram características de velocidade e explosão e 23,72% demonstraram características de coordenação, força, velocidade prolongada e muita resistência. Por fim, pelo estudo foi possível observar que tanto os meninos quanto as meninas apresentaram predominância de presilha “P”, seguido de Vertículo “W”, mostrando uma pequena minoria com predominância em Arco “A”.

Palavras–Chave: Educação. Dermatoglífia. Escolares. Educação Física.

---

<sup>31</sup>Professor de Educação Física, da EBM Guita Federmann. E-mail: [professor\\_williamsouza@yahoo.com.br](mailto:professor_williamsouza@yahoo.com.br). Autor responsável

<sup>32</sup>Universidade do Contestado. E-mail: [reinaldok@unc.br](mailto:reinaldok@unc.br)

<sup>33</sup>Professora de Educação Física, da EBM Guita Federmann. Três Barras/SC

<sup>34</sup>Estudantes do 7º ano 3 da EBM Guita Federmann, Três Barras/SC

<sup>35</sup>Estudantes do 7º ano 3 da EBM Guita Federmann, Três Barras/SC

## AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM ESCOLARES COM BAIXA VISÃO NAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS BARRAS (SC)

William Cordeiro de Souza<sup>36</sup>  
Reinaldo Knorek<sup>37</sup>  
Marcos Tadeu Grzecha<sup>38</sup>  
Luis Paulo Gomes Mascarenhas<sup>39</sup>  
Denise Barth Rebesco<sup>40</sup>

### RESUMO

Este artigo teve por objetivo avaliar o equilíbrio de escolares com baixa visão no município de Três Barras (SC). O método utilizado foi um estudo do tipo descritivo, composto por 14 escolares com diagnóstico oftalmológico de deficiência visual. A coleta de dados foi realizada utilizando a Escala de Equilíbrio Pediátrica (EEP). A EEP é composta de 14 itens, que são utilizados para testar atividades de vida diária. Os itens são pontuados de 0 a 4, sendo o escore máximo 56 pontos. Quanto maior a pontuação, melhor o desempenho no teste, indicando melhor equilíbrio. Os resultados foram apresentados por meio de frequência relativa (%). As análises foram realizadas mediante o programa Microsoft Excel<sup>®</sup> 2010. Os resultados alcançados demonstraram as causas da baixa visão. As mais comuns foram o *nistagno* e *miopia* degenerativa ou alta miopia, seguidas da subluxação do cristalino, deslocamento da retina e coriorretinite. Verificou-se que em cinco dos 14 itens da EEP, o escore máximo foi atingido, sendo eles: posição sentada e em pé, posição em pé-sentada, em pé com os pés juntos, colocando pé alternado no degrau e alcançando à frente. A conclusão foi a de observar que os escolares com baixa visão apresentaram baixo equilíbrio da escala EEP.

**Palavras Chave:** Educação Física. Equilíbrio, Escolares, Baixa Visão.

---

<sup>36</sup>Professor de Educação Física da EBM Guita Federmann, E-mail [professor\\_williamsouza@yahoo.com.br](mailto:professor_williamsouza@yahoo.com.br)

<sup>37</sup>Universidade do Contestado. E-mail: [reinaldok@unc.br](mailto:reinaldok@unc.br)

<sup>38</sup>Universidade do Contestado. E-mail: [marcostg@unc.br](mailto:marcostg@unc.br)

<sup>39</sup>Universidade UNICENTRO-IRATI- E-mail: [masca58@hotmail.com](mailto:masca58@hotmail.com)

<sup>40</sup>Professora de Educação física da EBM em Três Barras (SC)

**O LETRAMENTO GEOGRÁFICO NAS ESCOLAS RURAIS: UMA EXPERIÊNCIA  
CARTOGRÁFICA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SANTA  
FLORA – SANTA MARIA, RS**

Zuleika Maria da Silva Ries<sup>41</sup>  
Cesar De David<sup>42</sup>

**RESUMO**

Esse trabalho teve como objetivo expor a importância da alfabetização cartográfica em escolas rurais, desenvolvendo a capacidade dos alunos de se orientar e localizar; estabelecer relações espaciais a partir de diferentes fenômenos representados; bem como analisar os benefícios que ela traz para o desenvolvimento cognitivo da criança. Buscou-se também, estabelecer o papel do professor de Geografia no ensino da cartografia a fim de que os alunos tenham maior domínio dos conteúdos geográficos, bem como, do desenvolvimento em outras frentes como um maior entrosamento com a sociedade em que vivem. Paralelamente, apresentou-se um histórico das escolas rurais, e a importância do Movimento Sem Terra – MST – na estruturação e propagação deste conceito de escola e de ensino. Por fim, apontou-se a necessidade de se trabalhar e desenvolver com prioridade a Geografia a partir da alfabetização cartográfica para o desenvolvimento pleno dos educandos.

**Palavras-Chave:** Alfabetização Cartográfica. Geografia. Cartografia. Educação Rural. MST.

---

<sup>41</sup>Mestranda em Geografia, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: [zuleikaries@otlook.com](mailto:zuleikaries@otlook.com)

<sup>42</sup>Professor de Geografia. Universidade Federal de Santa Maria. E-mail [cdevid2009@gmail.com](mailto:cdevid2009@gmail.com)

## CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS: REFORMA TRABALHISTA E SEUS REFLEXOS PARA OS DOCENTES

Lucia Juraszek<sup>43</sup>

### RESUMO

O objetivo do presente estudo foi justamente abrir os olhos daqueles que, por falta de oportunidade ou interesse, não obtiveram acesso aos mais recentes saberes e argumentos quanto à reforma trabalhista; e direcionar o estudo à aplicação de seus efeitos e reflexos nos docentes. Foi desenvolvida pesquisa bibliográfica e na legislação que permeia o tema em comento. Outros artigos científicos subsidiaram e forneceram os elementos que o orientaram. Como resultados foi possível identificar que a Lei nº 13.467 foi promulgada e as novas regras entraram em vigor no dia 13 de novembro de 2017, alterando mais de cem pontos da Consolidação das Leis do Trabalho. A justificativa mais apresentada foi a necessidade de tornar as leis mais flexíveis, oportunizando a autonomia de vontade. A reforma trabalhista continua provocando polêmicas entre todas as esferas sociais. Sejam pela razão de influenciar diretamente nos contratos laborais daqueles que prestam serviços aos seus empregadores, ou aqueles indivíduos que estudam as influências dessas modificações no atual sistema jurídico, social ou econômico. Tem-se ainda, aqueles que meramente entendem como correta qualquer falácia dita pelas mídias, aceitando-as como verdades universais e sem brechas para qualquer consideração ou estudo posterior.

**Palavras-Chave:** Consolidação das Leis do Trabalho. Direito do Trabalho. Reforma trabalhista. Flexibilização. Docente.

---

<sup>43</sup>Administração de Empresas e Direito, Mestranda em Desenvolvimento Regional, Universidade do Contestado, Rua Duque de Caxias, 274, Mafra/SC, CEP 89300-000, E-mail: [lucia.juraszek@trt12.jus.br](mailto:lucia.juraszek@trt12.jus.br).

## PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

**Local: Auditório da Universidade do Contestado – Marcílio Dias**

<b>22/05/2018</b>	
	<b>Abertura</b> - Autoridades da UnC, e convidados.
<b>Palestra 01</b>	<b>Universidade e Desenvolvimento Regional</b> – Palestrante - Maurício Aguiar Serra - Universidade Estadual de Campinas – Palestrante/moderador - Argos Gumbowsky - Universidade do Contestado – Debates
<b>23/05/2018</b>	
<b>Palestra 02</b>	<b>A extensão universitária nas Universidades Comunitárias e o desenvolvimento regional</b> – Palestrante - Ênio Waldir da Silva - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Palestrante/moderador - Argos Gumbowsky - Universidade do Contestado – Debates
<b>Palestra 03</b>	<b>Curricularização da extensão universitária no Brasil: questões estruturais e conjunturais de uma política pública e suas articulações com o desenvolvimento regional</b> – Palestrante - Simone Loureiro Brum Imperatore - Universidade Luterana do Brasil – Palestrante/moderador - Argos Gumbowsky - Universidade do Contestado – Debates
<b>24/05/2018</b>	
<b>Palestra 04</b>	<b>Interdisciplinaridade da pesquisa e da formação na Área de desenvolvimento regional</b> – Palestrante - Claudio Machado Maia - Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Palestrante/moderador - Alexandre Assis Tomporoski - Universidade do Contestado – Debates
<b>Palestra 05</b>	<b>Tensões entre a BNCC e o direito à educação</b> – Palestrante - Catarina de Almeida Santos - Universidade de Brasília – Palestrante/moderador - Alexandre Assis Tomporoski - Universidade do Contestado – Debates
<b>25/05/2018</b>	
	– Exposição de trabalhos/Oral-banners – Comissão Científica
<b>Palestra 06</b>	<b>Educação é desenvolvimento</b> – Palestrante - Wellington Lima Amorim - Universidade Federal do Maranhão – Palestrante/moderador - Sandro Luiz Bazzanella - Universidade do Contestado – Debates
<b>Palestra 07</b>	<b>Reforma do Ensino Médio: dilemas e perspectivas</b> – Palestrante - Fábio Azambuja Marçal - Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Alvorada – Palestrante/moderador - Sandro Luiz Bazzanella - Universidade do Contestado – Debates e Encerramento

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos os participantes, no I Seminário Nacional sobre Educação e Desenvolvimento Regional e o III Seminário Regional sobre Educação e Desenvolvimento Regional mas agradecemos ESPECIALMENTE à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior – CAPES e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina (FAPESC), mediadora dos múltiplos interesses e processos da inseparabilidade ciência- pesquisa-inovação-intervenção-bem estar da sociedade catarinense, a qual oportunizou os recursos financeiros para a realização deste I Seminário Nacional, bem como o incentivo à publicação dos seus resultados nestes ANAIS

Edital 35/2017 - Programa de Apoio a Eventos no País - PAEP

Edital de chamada pública FAPESC nº 07/2017 - PROEVENTOS 2018/2019

ARGOS GUMBOWSKY  
MARIA LUIZA MILANI  
Universidade do Contestado

**ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E III SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE  
EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**ORGANIZAÇÃO**



**APOIO**



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-63671-76-9



9 788563 671769